



MIGUEL A. LOPES/LUSA

Mariano Gago foi ao Parlamento revelar que só há 16 novas bolsas de acção social desde Outubro, facto que revoltou a Oposição

CRISE AFECTA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Mais de 700 bolsas com valor revisto

ALEXANDRA INÁCIO
alexandra.inacio@jn.pt

Desde Outubro a Abril os serviços de Acção Social das instituições do Superior reanalisaram 628 processos de bolseiros no sector público e 107 no privado (735). A partir deste mês, a reavaliação da situação dos alunos será mensal.

O Ministro da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior está receoso que a crise económica leve ao aumento do abandono escolar. Ontem, na Comissão de Educação, quando interpelado pelos deputa-

dos sobre "o aumento brutal de pedidos de apoios sociais", Mariano Gago anunciou que os serviços de acção social reavaliaram alterações na situação económica dos bolseiros, nomeadamente sobre novas situações de desemprego no agregado familiar.

Dos 628 processos revistos, no ensino público, entre bolseiros e candidatos que haviam sido recusados em Setembro, houve 16 novas candidaturas de alunos que não eram beneficiários e passaram a receber apoio. Para a maioria dos restantes os montantes foram re-

visitos. De acordo com Mariano Gago, essa revisão vai implicar um acréscimo orçamental de cerca de 590 mil euros no sector público e de 200 mil no privado.

O ministro garantiu aos deputados que o orçamento "é largamente suficiente" para suportar um aumento de 10% da verba da Acção Social em relação a 2008 e "se se verificar que não chega será reforçado" por "ser uma obrigação legal", garantiu.

A Oposição manifestou-se indignada com o escasso número de novos bolseiros, mas Mariano

Gago defendeu ter sido esse o número de casos apurados. "Ficámos a saber que há 16 pessoas a passar dificuldades no país", contestou, por exemplo, Miguel Tiago do PCP; Ana Drago, do BE, questionou se "os mecanismos não estão disponíveis para quem, de facto, precisa deles ou se há demasiado obstáculos no acesso" aos apoios. Já Pedro Duarte, do PSD, considerou o número "irreal" - "eu, pessoalmente, conheço mais de 16 casos", disse.

Mariano Gago vai impor provas de Matemática para candidatos às engenharias

Actualmente, o ensino superior público tem cerca de 250 mil alunos, 62 mil dos quais são beneficiários de bolsas de acção social. Gago lembrou que as bolsas vão passar a ser abertas aos cidadãos estrangeiros residentes em Portugal

Novas provas específicas

No final da reunião, o ministro anunciou que propôs à Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior uma nova escolha de provas específicas para alguns cursos de ciências. A lei permite-lhe intervir em "casos excepcionais", assegura Mariano Gago invocando o "interesse público" para intervir neste momento. Para o ministro é injustificável que um candidato a Física não faça específica de Física, pelo que irá passar a fazê-lo; assim como a prova de Matemática A passará a ser exigida, por exemplo, para as engenharias e Biologia para os cursos de Saúde, além de Medicina, Veterinária. ■